



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2014

Planear: pensar no melhor método para atingir um resultado accidental – Ambrose Bierce



Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social, F.C.R.L.

INTRODUÇÃO

O ano a que se reporta o presente relatório foi um ano atípico. Esperava-se o lançamento dos novos programas ancorados no Portugal 2020, mas o processo foi adiado para o ano seguinte, o que fez agravar a transitoriedade dos planeamentos organizacionais. Ainda assim, o exercício da FENACERCI correu bem, a julgar quer pelo volume da atividade desenvolvida, quer até pelo desempenho financeiro.

Claro que gostaríamos de ter feito mais e melhor. Há propostas consagradas em Plano que não foram concretizadas, houve certamente oportunidades que não soubemos ou pudemos aproveitar ... Mas procurámos ir o mais longe possível, tendo em conta os recursos materiais e humanos disponíveis e a multiplicidade de envolvimento que nos são solicitados. Daí que o balanço positivo que fazemos, deva ser relativizado às condições concretas de que dispusemos.

Alterámos um pouco o figurino da apresentação das atividades desenvolvidas, procurando reproduzir uma proposta de leitura graficamente mais acessível e compreensível e introduzimos pela primeira vez um pequeno resumo em linguagem fácil. É um caminho que temos que seguir, tendo em conta as pessoas que servimos e a necessidade de adaptar a informação que produzimos para que se torne legível para elas.

Registe-se um sincero agradecimento à equipa da FENACERCI que, apesar de reduzida, se multiplicou no esforço de dar resposta a todas as solicitações, com a competência de que já deram bastas provas. Procurámos estar nos principais fóruns de debate e decisão, quer nacionais, quer internacionais e fizemo-lo sempre com contributos responsáveis, coerentes com o pensamento que representamos e tecnicamente bem sustentados.

Julgamos que mais que tudo o que possamos escrever, a atividade que registamos fala por si, sobre as prioridades que assumimos e a qualidade e quantidade da ação desenvolvida.

A Direção da FENACERCI



Resumo em Leitura Fácil

No final de cada ano é importante que as nossas Associadas saibam o que fizemos para melhorar os serviços que prestamos e para defender os direitos das pessoas com deficiência intelectual e das suas famílias.

Este relatório diz quais foram as coisas mais importantes que fizemos.

- Organizámos o Encontro Nacional de Dirigentes e participámos em muitas reuniões, seminários, conferências e outras atividades organizadas pelas nossas Associadas.
- Participámos em vários grupos de trabalho que discutiram sobre vários temas:
- Mais e melhor emprego para as pessoas com deficiência intelectual;
- Mais e melhor educação e formação para as pessoas com deficiência intelectual;
- Mais e melhor integração profissional para as pessoas com deficiência intelectual;
- Organizámos muitas atividades desportivas e de lazer e ajudámos a fazer um guia sobre turismo acessível;
- Como todos os anos, organizámos a Campanha Pirilampo Mágico e fizemos a nossa Revista;
- Também partilhámos muitas informações no Facebook e no nosso sítio eletrónico;
- A Direção e os técnicos da FENACERCI participaram em muitas reuniões, seminários e conferências para defender os direitos das pessoas com deficiência intelectual e das suas famílias.

Em 2014 também desenvolvemos alguns projetos.

Estes projetos foram sobre muitos temas, por exemplo:

- Pessoas com deficiência intelectual e com doença mental;
- Como termos melhores dirigentes nas nossas organizações;
- O envelhecimento das pessoas com deficiência intelectual;
- Como participar na sociedade e ser cidadão e cidadã;
- Homens e mulheres com deficiência intelectual;
- Competências das pessoas com deficiência intelectual;
- A inclusão das pessoas com deficiência intelectual;
- Eleições acessíveis;

e muitos outros.

Se quiser saber mais sobre o que fizemos em 2014

pode pedir a alguém para o ajudar a ler e a perceber tudo o que está neste relatório.

Esperamos continuar a trabalhar na defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e suas famílias, e a representar as nossas Associadas da melhor maneira.

Atividades implementadas em 2014

DIREÇÃO/STAFF	NÚCLEOS E SERVIÇOS	OUTROS
D – Direção DE – Diretor Executivo OS – Órgãos Sociais DQ – Diretor Qualidade DR – Delegado Regional	NCES – Núcleo de Cooperativismo e Economia Social NFQ – Núcleo de Formação e Qualificação NICOM – Núcleo de Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social NIID – Núcleo de Investigação, Inovação e Desenvolvimento NRM – Núcleo de Recursos e Meios UMA – Unidade Móvel Aventura CR - Centro Recursos	ST – Staff Técnico SA – Staff Administrativo CIQ – Comissão Interna para a Qualidade OUT – Recurso Externo PCDI – Pessoas com Deficiência Intelectual NI – Não Implementado PI – Parcialmente Implementado NA – Não Aplicável

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO						
1.1. Interação com as Associadas						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Mobilizar as Associadas para a ação federativa	Aquisição de serviços externos para adaptação de uma plataforma de atualização contínua, estrutural, funcional e situacional	Participação efetiva das associadas	Base de Dados	NI	DE NICOM OUT	Ausência de condições de financiamento e mudanças estruturais em curso
	Preparação e realização das Assembleias-gerais ordinárias estatutariamente previstas		> 50% Associadas	50% das associadas	D DE ST SA	NA
	Ações temáticas descentralizadas em articulação com os Delegados Regionais	Iniciativas e número de participantes	3 Iniciativas > 15 participantes por ação	Todas as metas foram atingidas	D DE DR ST	Foram concretizadas ações descentralizadas no âmbito da preparação do Encontro Nacional de Dirigentes e do Projeto Diagnóstico Duplo (consultar eixo estratégico 4)
	Encontro Nacional de Dirigentes (END)	Número de participantes e participação das associadas	>30 Participantes > 50% Associadas	Todas as metas foram atingidas	D DE NCES	Ver doc. Anexo 2
	Criação de estrutura de Autorrepresentação na FENACERCI	Número de reuniões e de participantes	> 3 reuniões > 50 participantes	NA	D DE NIID	Transita para o ano de 2015 por decisão estratégica

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO						
1.2. Monitorização da Qualidade						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Monitorizar e avaliar o SGO da FENACERCI	Consolidação do modelo para a qualidade	Implementação do SGQ	Monitorização/ Avaliação do SGQ Renovação da Acreditação	Renovação da Certificação ISO 9001 2008	D DE DQ CIQ ST SA	NA

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO						
1.3. Recursos Humanos e Físicos						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Aumentar a competência dos RH e promover a adequação dos RF e equipamentos	Sistema de Avaliação de Desempenho – Aferição e implementação do procedimento de Avaliação de Desempenho	Existência de Plano Anual de Formação por colaborador Implementação da Avaliação	Autoavaliação Avaliação Plano Pessoal de Formação p/colaborador	Todas as metas foram atingidas	DE DQ CIQ NFQ ST SA	NA
	Plano de Formação Interna, a desenvolver no âmbito de levantamento de necessidades previamente concretizado	Número de horas de formação por colaborador Existência de Plano de Formação Interna	> 35 horas de formação por colaborador Plano Formação Interna	PI	DE NFQ	O plano de formação interna não foi cumprido por incompatibilização com o volume de trabalho tido durante o ano.
	Melhoria contínua das condições de trabalho ao nível de instalações e equipamentos	Relação entre necessidades sinalizadas e resolvidas	> 70% Nec.sinalizadas /Nec. resolvidas	Todas as metas foram atingidas	DE DQ CIQ ST SA	NA
	Desenvolvimento de um sistema de gestão interna da atividade de projeto	Existência do sistema	Sistema de gestão interna da atividade de projeto	Todas as metas foram atingidas	DE NIID	NA

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO
1.4. Domínio da Disseminação de informação e boas práticas

	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Identificar e disseminar boas práticas e promover reflexões de grupo em matérias prioritárias no apoio prestado às associadas	Grupo de Reflexão para a Qualificação e Emprego	Relatórios de ação Número de reuniões realizadas	Relatórios de Ação > 3 reuniões	PI	DE NCES	Ver doc. anexo
	Conselho de Ética e Deontologia da FENACERCI	Existência de relatórios de ação Número de reuniões realizadas	Relatórios de Ação > 3 reuniões	NI	D DE ST	Não foi possível criar condições internas para a concretização deste objetivo. O Conselho foi convertido em Comissão, que será chamada a intervir quando necessário.
	Grupo de Reflexão para a Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida	Existência de relatórios de ação Número de reuniões realizadas	Relatórios de Ação > 3 reuniões	PI	DE ST	Ver doc. Anexo 2
	Recolha sistemática de informação em áreas temáticas emergentes ou de interesse para a FENACERCI e Associadas	Existência de Dossiers temáticos	Dossiers Temáticos	NI	DE ST	Verificar com o ST
	Estudo da implementação da estrutura para a gestão tutelar	Número de iniciativas Número de entidades/ Individualidades envolvidas	Relatório	NI	D DE ST	Falta de oportunidade e meios para avançar com o processo.

	Grupos de trabalho IEFP	Modelo de Intervenção (Re)Qualificação Profissional Traumatizados Craneo-Encefálicos	NA	7 reuniões de trabalho 7 atas 2 Informações internas	DE NCES	Ver doc. Anexo 2
		Fórum para a Integração Profissional	NA	3 reuniões de trabalho	DE	Ver doc. Anexo 2

EIXO ESTRATÉGICO 2 – SUSTENTABILIDADE						
2.1. Prestação de Serviços						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Dinamizar a prestação de serviços às associadas formação, organização de eventos desportivos e serviços de consultoria	Elaborar, disseminar, implementar e avaliar o Programa Formativo a disponibilizar a associadas e entidades congéneres	Número de horas, formandos e entidades Tempo de resposta Existência de Plano de Formação externo	>70 horas > 50 formandos >10 entidades < 5 dias úteis tempo médio de resposta Plano de formação externo	Todas as metas foram atingidas	DE NFQ	Ver doc. Anexo 2
	Dinamização do Centro de Recursos	Número de utilizadores e entidades Tempo médio de resposta	> 30 utilizadores > 10 entidades < 5 dias úteis tempo médio de resposta	PI	DE NRM	Ver doc. Anexo 2
	Unidade Móvel Aventura	Número de ações, formandos e entidades Tempo de resposta	> 10 ações > 40 entidades > 300 participantes < 5 dias úteis tempo médio de resposta	Todas as metas foram atingidas	DE NRM UMA	Ver doc. Anexo 2
	Prestar apoio às associadas ao nível da informação e elaboração de projetos	Número de consultas Tempo de resposta	> 10 consultas < 5 dias úteis tempo médio de resposta	PI	DE NIID	Apenas 8 associadas fizeram consultas. O tempo médio de resposta foi de 3 dias úteis
	Produção de Guia de Boas Práticas de Acessibilidade - Turismo ativo	Produção de Guia	NA	“Guia sobre Boas Práticas de Acessibilidade – Turismo Ativo”	DE NRM	Não inscrito no Plano de Atividades 2014

	Resposta a solicitações de formação, outros não inscritos no PA	Nº solicitações/ respostas	>85%	D ST OS	Necessidade de articular entre o número de solicitações e a disponibilidade dos recursos humanos Consultar doc. Anexo 1
--	---	----------------------------	------	---------------	--

EIXO ESTRATÉGICO 2 – SUSTENTABILIDADE						
2.2. – Mecenato Social						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Construir e/ou consolidar parcerias de mecenato	Sinalizar novas oportunidades de cooperação no âmbito do mecenato social.	Número de novas parcerias	> 2 novas parcerias	PI	D DE NICOM	Ver doc. Anexo 2

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
3.1. Identidade organizacional, Comunicação e Marketing Social

	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Promover o reforço da imagem e modelos de comunicação da FENACERCI	Monitorização e avaliação do Plano de Ação para a Comunicação e Reforço da Imagem e Identidade Organizacional	Plano Operacional	Plano Operacional	PI	DE NICOM OUT	Ver doc. Anexo 2
	Sítio Eletrónico	Nº de Visitantes/Ano Nº de páginas visualizadas	> 45 000 visitantes/ano > 500 visitantes na área infantil	PI	DE NICOM OUT	Ver doc. Anexo 2
	Campanha Pirilampo Mágico 2014	Número de pirilampos vendidos Referências à CPM na imprensa escrita	>700 Mil pirilampos > 50 referências à CPM Relatório de Avaliação	PI	D DE NICOM ST SA OUT	Ver doc. Anexo 2
	Revista FENACERCI	Número de exemplares da Revista	5000 exemplares Relatório de Avaliação	PI	DE NICOM ST SA OUT	Ver doc. Anexo 2
	Redes Sociais	Número de amigos e publicações/ano no Facebook (FB) Número de seguidores e de posts no Twitter	> 100 amigos FB > 400 publicações por ano > 15 de seguidores 250 posts por ano	Todas as metas foram ultrapassadas	DE NICOM ST	Ver doc. Anexo 2
	Causas Net – Trabalho de cooperação com a LPM na disseminação de informação	Pedidos de divulgação atendidos	NA	NA	DE NICOM	A parceria foi extinta

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL						
3.2. – Parcerias						
	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Estabelecer parcerias de inovação com parceiros estratégicos nos vários domínios de intervenção	Acompanhamento e dinamização de Parcerias/Protocolos Implementação de novas parcerias	Número de novas parcerias Número de atividades resultantes das parcerias	> 2 novas parcerias > 5 atividades	Todas as metas foram atingidas	D NICOM ST	Ver doc. Anexo 2

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.3. Representação Pública e Institucional

	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Reforçar as condições de representação pública e institucional da FENACERCI	Atividades de Representação - Representação da Direção da FENACERCI em atos oficiais	Pedidos de representação	> 70% resposta positiva	>70%	D DE	Ver doc. Anexo 1
	Contactos com Interlocutores Institucionais	Contactos institucionais	Relatórios de Ação	NA	D DE ST	Ver doc. Anexo 1

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.4. Cooperação e Intercooperação

	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Reforçar os espaços de cooperação nacional e internacional através de uma participação preparada e refletida nos diferentes fóruns onde a FENACERCI se faz representar	Participação em Iniciativas de Associadas	Participação em iniciativas das Associadas	> 50% resposta positiva	> 50%	D DR ST	Ver doc. Anexo 1
	CONFECOOP	Participação nas atividades da organização	> 8 reuniões	PI	DE NCES	Ver doc. Anexo 2
	CASES	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	Relatórios de Participação	DE NCES	NA
	Inclusion Europe - Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	Relatório de participação	DE ST	Ver doc. Anexo 1 e 2
	CECOP	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	Relatórios de Participação	DE NCES	NA
	EASPD - Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização. Participação nos Órgãos Sociais	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	NI	D	Não existiu participação nas atividades da organização
	ARFIE	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	NA	D NCES	Não existiram atividades para participar

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.4. Cooperação e Intercooperação

	Atividade/Ação	Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
			Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Reforçar os espaços de cooperação nacional e internacional através de uma participação preparada e refletida nos diferentes fóruns onde a FENACERCI se faz representar	MHID - Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Participação 1 reunião Relatórios de Participação	Participação 1 reunião Relatório	D ST	NA
	FIADOWN - Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	Relatórios de Participação	DE D	Ver doc. Anexo 1
	OCPLP	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	NA	DE NCES	Ver doc. Anexo 1 e 2
	Organização Mundial da Família	Participação nas atividades da organização	Relatórios de Participação	NA	D DE	Por razões de gestão financeira, ainda não foi concretizada a filiação nesta organização.
	Observatório da Deficiência e dos Direitos Humanos (ODDH)	Participação no grupo de trabalho para a elaboração do Relatório Paralelo sobre a monitorização da implementação da CDPD	NA	Participação em todas as reuniões e contribuição para o conteúdo do Relatório final	DE ST	Ver doc. Anexo 1

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1 Atividade de projeto

	Atividade/Ação		Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
				Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Desenvolver atividades de projeto em parceria com entidades nacionais e internacionais em matérias prioritárias	Elaboração de candidaturas a linhas de financiamento nacionais e internacionais		Número de candidaturas	> 4 candidaturas submetidas (> 50% como promotores)	Todos os indicadores foram ultrapassados	D DE NIID ST	Aproveitamento de várias linhas abertas (taxa de aprovação de 54%)
	Projetos Financiados – Agências/ Entidades Nacionais	Projeto “Diagnóstico Duplo: Caracterização, Diagnóstico e Tendências”.	Envolvimento das organizações privadas sem fins lucrativos na área da reabilitação e deficiência a nível nacional	Ver doc. anexo	Ver doc. anexo	DE ST	Ver doc. Anexo 2
		Projeto Capacitar para Dirigir – INR	Não inscrito no Plano de Atividades	Ver doc. anexo	Ver doc. anexo	DE NCES	Ver doc. Anexo 2
		Projeto (Des) Envelhecer com Qualidade	Não inscrito no Plano de Atividades	Ver doc. anexo	Ver doc. anexo	DE NICOM	Ver doc. Anexo 2
		Projeto Capacitar para a Cidadania	Não inscrito no Plano de Atividades	Ver doc. anexo	Ver doc. anexo	DE NIID	Ver doc. Anexo 2
		Projeto GID	Nº de associadas e de participantes Existência de materiais diversos	Ver doc. anexo	Ver doc. anexo	DE NFQ	Ver doc. Anexo 2

Objetivo operacional: Desenvolver atividades de projeto em parceria com entidades nacionais e internacionais em matérias prioritárias	Projetos Financiados – Agências/ Entidades Nacionais	Cherish Your Skills	Número de mobilidades e envolvimento das Associadas	12 mobilidades	>12 mobilidades	D NQF	Ver doc. Anexo 2
		Envelhecimento e Tutelas	Número de mobilidades e envolvimento das Associadas	4 mobilidades	0	DE NICOM	Ver doc. Anexo 2
		Q3 – Qualificação do terceiro setor	Envolvimento das associadas	4 candidaturas 34 organizações > 50 ações de formação 2 reuniões Grupo estratégico	= 4 candidaturas Todos os outros indicadores foram ultrapassados	DE ST	Ver doc. Anexo 2
		Projeto Luz	Envolvimento das associadas	Relatório de progresso	Relatório de progresso	DE NRM	Ver doc. Anexo 2

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1 Atividade de projeto

	Atividade/Ação		Indicadores	Metas/Produtos		Meios e Recursos	Justificação de desvios
				Previstos	Executados		
Objetivo operacional: Desenvolver atividades de projeto em parceria com entidades nacionais e internacionais em matérias prioritárias	Projetos Financiados – Agências/ Entidades Europeias	Projeto Rede de Trabalho Europeia: Novos Caminhos para a Inclusão	Número de ações formativas Folhetos e Manuais em PT	3 ações de formação Manuais em português	PI	DE NCES	Ver doc. Anexo 2
		Resiliência Cooperativa	Vídeo promocional em PT	1 vídeo legendado em português	PI	DE NCES	A decorrer
		Fundação UCOS (Roménia) - Mobilidades	Número de mobilidades e envolvimento das associadas	11 mobilidades 2 organizações	PI	NIID ST	Um dos profissionais desistiu e foram envolvidas 4 organizações

Objetivo operacional: Desenvolver atividades de projeto em parceria com entidades nacionais e internacionais em matérias prioritárias	Projetos Auto Financiados	Eleições acessíveis	Não inscrito no Plano de Atividades	Existência de material informativo em Leitura Fácil	1 folheto sobre as eleições Europeias	NIID	NA
		I-feel	Não inscrito no Plano de Atividades	Informação sobre bio sinais e estados comunicacionais	A decorrer a fase de recolha de informação basal	NIID ST	NA
		Projeto Qualificar para a Inclusão	Número de reuniões e existência de relatórios	> 3 reuniões da rede Relatório intermédio Relatório final	As metas foram ultrapassadas	DE ST	Ver doc. Anexo 2
		Significativo Azul	Número de protocolos assinados	Assinatura de Protocolos Locais	As metas foram atingidas	DE NFQ	Ver doc. Anexo 2
		Jornadas de Lazer	Número de participantes e organizações	> 75 participantes > 10 organizações	PI	DE NRM	Ver doc. Anexo 2
		RoadShow Alternativo	Número de ações e de participantes	> 3 ações > 30 participantes	As metas foram atingidas	RM D	Ver doc. Anexo 2
		Encontros Intercentros Zona Centro	Número de ações	> 6 ações	As metas foram atingidas	NRM D	Ver doc. Anexo 2

Anexo 1
Informação Adicional ao RA 2014

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO

1.1. Interação com as Associadas

- Aprovação do Relatório de Atividades e Relatório de Contas do ano 2013 - Estiveram presentes 22 associadas; Realizada em Aveiro, Março.
- Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2015 - Estiveram presentes 27 associadas; Realizada em Ovar, Novembro.

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO

1.1. Interação com as Associadas – Participação em atividades promovidas pelas Associadas

- Intervenção na Mesa Redonda “Direitos e Desafios: Diagnóstico Duplo” no Encontro promovido pelo CECD Mira Sintra “Caminhos CECD: Deficiência Intelectual – Defesa, Desafios e Compromissos”;
- Jantar Solidário promovido pela CERCIBRAGA no âmbito das comemorações do seu 3º Aniversário;
- Apresentação do olhar do Movimento CERCÍ sobre a problemática do Diagnóstico Duplo, na reunião de parceria promovida pelo CECD Mira Sintra, no âmbito do Projeto Europeu Adapting Services New Users;
- Intervenção no Seminário “Promoção da Empregabilidade”, promovido pela CERCICOA;
- Cerimónia de Comemoração do Dia dos Afetos e 38º Aniversário da CERCICA;
- Intervenção subordinada ao tema “Vai sem mim que eu vou lá ter” no 3º Colóquio de Economia Social, subordinado ao tema “O Marketing Social, a Marca e a Comunicação - um desafio para as organizações da economia social”, organizado pela CERCIPENELA;
- Inauguração do 2º Lar Residencial da CERCIBEJA “Vidas Coloridas”;
- Inauguração da Ampliação e Requalificação do Lar Residencial da CERCICOA;
- Reunião de trabalho e visita às instalações da CERCISTREMOZ;
- Reunião de trabalho e visita às instalações da CERCIDIANA;
- Sardinhada 2014, promovida pela CERCIOEIRAS;
- Reunião com membros da Direção da CERCIPÓVOA;

- Reunião com membros da Direção da CRINABEL;
- Reunião com membros da Direção da CREACIL;
- Cerimónia de Inauguração das instalações do Lar Residencial e Residência Autónoma para Pessoas com Deficiência da CERCICAPER;
- Inauguração das novas instalações da CERCIPORTALEGRE;
- Inauguração de Gabinetes de Trabalho e Lançamento Oficial do Livro, em leitura fácil, “o Sabor está na Diferença”, de José Maria Cambeio (cliente do CAO), da CERCIOEIRAS;
- Reunião de trabalho e visita às instalações da CERCIDIANA;
- Cerimónia de Lançamento do Livro “Meio Corpo”, da autoria de Francisco Vinagre, promovida pela CERCILISBOA;
- Intervenção no Painel “Sou Diferente! Mas os meus direitos não!” Inserido na Conferência das Jornadas Técnicas “Face à Diferença, Faça a Diferença!”, promovido pela CERCIOEIRAS;
- Apresentação Oficial do Projeto HeArt, desenvolvido pela CERCICA e pela Associação HeArt, com o objetivo de ajudar os artistas com deficiência a promoverem os seus próprios trabalhos num espaço online;
- Inauguração da Exposição Coletiva de Artes Plásticas Unidos na Diversidade pelos Direitos de Cada UM, a convite da CERCICA, no âmbito das Comemorações do Dia Internacional/Europeu das Pessoas com Deficiência;
- Cerimónia de Apresentação do Livro “Nuvens na Cabeça”, de Susana Amorim, editado pela CERCICA;
- Workshop “Maus-Tratos e Deficiência Intelectual - Metodologias e Instrumentos” promovido pelo Grupo Concelhio para as Deficiência e Incapacidades de Fafe, a convite da CERCIFAF;
- Intervenções no Seminário “Desafios de Hoje e de Amanhã na Deficiência Intelectual” promovido pela CERCIMOR
- Apresentação de comunicação no Encontro “Caminhos “ CECD Mira Sintra: (d) Eficiência Intelectual - Defesa, Desafios e Compromissos

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.3. Representação Pública e Institucional Nacional

- Inauguração da nova sede da Associação Portuguesa de Terapeutas Ocupacionais – APTO;
- Sessão de Encerramento do Congresso do Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP);
- Seminário “Laboratório de Experiência”, promovido pela Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal – EAPN, no âmbito do Projeto “A Economia Informal em Portugal: o seu papel na inclusão social e públicos desfavorecidos;
- Apresentação Pública do Balcão Único Municipal para a Parceria Social, levada a efeito pela Câmara Municipal de Lisboa;
- I Congresso de Atividades Náuticas para Pessoas com Deficiência organizado pelo Instituto do Território, através da Agência Independente do Desporto e Mar (AIDEM);
- Sessão de Encerramento do XXXV Congresso Nacional do Partido Social Democrata (PSD);
- Cerimónia Comemorativa do 74º Aniversário da Faculdade de Motricidade Humana (FMH);
- Entrevista ao Grupo de Trabalho criado pela Direção-geral de Educação com a missão de desenvolver um estudo com vista à revisão do quadro normativo regulador da educação especial,
- Cerimónia de Apresentação do Programa “Praia Acessível – Praia para Todos – Época balnear 2014” e Entrega dos Prémios “Praia + Acessível 2013”, promovida pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR);
- Espetáculo Solidário, promovido pela Maratona da Saúde, em parceria com a RTP+, para apoiar a investigação portuguesa em cancro;
- Dinamização de Ações de Sensibilização promovidas pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) da delegação do Porto e Lisboa sobre Deficiência Intelectual e Maus-tratos, dirigidas aos seus profissionais;
- Dinamização de Ação de Sensibilização “Prevenção dos maus-tratos em pessoas com Deficiência Intelectual” promovida pelo Grupo Concelhio para as Deficiências de Setúbal;
- Seminário “10 Anos de Inclusão”, promovido pela Federação Portuguesa de Autismo, no âmbito das comemorações do seu 10º Aniversário;
- Cerimónia Comemorativa do “Dia Mundial da Saúde”, organizada pela Comunidade Juvenil S. Francisco D’ Assis, com o apoio da Comissão Parlamentar da Saúde;
- Entrevista para a Televisão Russa sobre Educação Especial;
- Seminário “Desporto Mexe com Todos”, promovido pela Câmara Municipal da Azambuja, onde foi abordado o desporto como forma de vida saudável e acessível a todos os cidadãos;
- Seminário “O Papel da Luta contra a Pobreza no Futuro da Europa”, promovido pela EAPN Portugal;

- Sessão de Apresentação do I Plano Municipal da Prevenção e Combate à Violência Doméstica e do Género, a Convite do Núcleo da Deficiência, da Câmara Municipal de Lisboa;
- Evento Comemorativo do 40º Aniversário da ADFA e do 25 de Abril;
- Conferência Internacional de Economia Social “Desafios da Economia Social e Solidária”, promovida pelo CIRIEC Portugal;
- Entrevista para Rock In Rio, no âmbito do Projeto Social do qual resultou a implementação de salas snoezelen em algumas das associadas da FENACERCI;
- Conferência sobre Direitos Fundamentais da Criança e Educação Inclusiva, promovido pela Comissão de Educação, Ciência, Cultura e a Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias;
- Seminário sobre a Lei de Bases da Economia Social, promovido pela União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS);
- Sessão de apresentação do projeto “#ON_Sex - Direitos Sexuais e Jovens Vulneráveis” promovida pela Associação para o Planeamento da Família (APF), que tem por objetivo valorizar a internet e as redes sociais como ferramentas privilegiadas à educação sexual;
- Intervenção no Painel sobre Voluntariado “Partilha Com...”/A Importância do Voluntariado, a convite do Centro de Educação Especial O Ninho, inserido na iniciativa mostraRio – I Mostra de Profissões e Ofícios de Rio Maior;
- Apresentação de Comunicação no Seminário “Integrando: Passos e Caminhos na Deficiência em Alvaiázere”, promovido pelo CLDS+ de Alvaiázere;
- Reuniões do Grupo de Trabalho sobre Vítimas Especialmente Vulneráveis à luz da Diretiva 2012/29/EU (Diretiva da vítima), promovido pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV);
- Cerimónia de entrega do Prémio Calouste Gulbenkian 2014 à Comunità di Sant’Egidio, promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian;
- Entrevista à RDP tendo em vista a divulgação do Programa The Voice Portugal;
- Gala Especial do Programa The Voice-Portugal com dimensão solidária, a favor da FENACERCI/CERCI’s;
- Reuniões com a APF, no âmbito do Projeto Melhores Escolhas – Melhor Saúde: Educação Sexual e Contracetiva no Contexto da Formação Profissional;
- Reunião com a Rede Portuguesa para o Desenvolvimento do Território, no âmbito da Plataforma Social do Território;
- Cerimónia oficial de Comemoração do Dia Nacional da Paralisia Cerebral, a convite da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral do Porto;
- Seminário subordinado ao tema “Sector Social e a Estratégia Europeia 2020” promovido pela União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS);
- Intervenção subordinada ao tema “Políticas de Promoção e Emprego e da Qualificação das Pessoas com Deficiência” no Seminário “Inclusão e Empregabilidade na Deficiência” promovido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, em parceria com as organizações concelhias de apoio à pessoa com deficiência (Mithós, CerciTejo, CerciPóvoa, AIPNE e APJ);
- Intervenção no Fórum INR 2014 “Programa Significativo Azul: Celebração de Protocolos entre as PSP locais e as ONG’s – Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência (artº 16º): Proteção contra a exploração, violência e abuso”;

- Cerimónia promovida pelo INR no âmbito das Comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, na qual decorreu a assinatura do Protocolo no âmbito do Programa Significativo Azul e entrega do Prémio “Concelho Mais Acessível”;
- Cerimónia de Entrega do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro 2014, promovida pela Associação Portuguesa de Psicogerontologia;
- Reuniões da Rede Social de Lisboa;
- Apresentação do Projeto “Toca a Todos – música por boas causas”, levado a cabo pelo Grupo RTP;
- Apresentação pública do Livro “O Fantasma de Canterville”, editado pela Luso Reads em leitura fácil, cuja revisão em leitura fácil contou com a colaboração da FENACERCI;
- Intervenção no Ciclo Temático na Área da Violência “Vulnerabilidade e violência em alguns grupos específicos” promovido pela Rede de Intervenção na Violência Doméstica e em Pessoas Vulneráveis no Concelho de Odivelas;
- Apresentação de Comunicação no Seminário sobre Diagnósticos Duplos – Deficiência/Doença Mental & Deficiência/Envelhecimento, promovido pelo Centro Distrital de Évora, em articulação com as Entidades com Intervenção na Deficiência do distrito de Évora;
- Intervenção no Paineiro “Igualdade de Oportunidades” na I Jornada da Pastoral a Pessoas com Deficiência “Derrubar Barreiras, Abrir Portas”, promovido pelo Serviço Diocesano da Pastoral a Pessoas com Deficiência, no âmbito do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência;
- Sessão de Encerramento do XX Congresso do Partido Socialista (PS);
- Intervenção no Paineiro “O que falta fazer”, no Seminário “O que está feito... O que falta fazer...”, promovido pelo Centro Distrital de Braga, no âmbito das comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência;
- Contributo para a Revista Impulso Positivo relativo à perspetiva da FENACERCI sobre o “Fundraising junto de doadores particulares”;
- Conferência “A Administração Eleitoral Independente” e Inauguração da Exposição “40 anos de eleições e referendos”, promovidas pela Comissão Nacional de Eleições no âmbito das comemorações do seu 40º Aniversário;
- Sessão de Apresentação do Projeto Im2 - Intervir Mais, Intervir Melhor, promovido pela Associação Nacional de Intervenção Precoce (ANIP);
- Colóquio, promovido pela Confederação Portuguesa do Voluntariado “A Valorização dos Maiores como Potencial para o Desenvolvimento” o qual incluiu a Cerimónia de Entrega do Troféu Português do Voluntariado 2014;
- Cerimónia Comemorativa do Dia Nacional de Direitos Humanos, na qual foi entregue ao Instituto de Apoio à Criança (IAC) o Prémio Direitos Humanos;
- Entrevista ao IEBA no âmbito das Comemorações do seu 20º Aniversário;
- Apresentação de comunicação no Paineiro “Deficiência – Barreiras e Caminhos, Institucionalização e Autonomia de Vida” nas 1ªas Jornadas Sociais Supraconcelhias, organizadas pelas Câmaras Municipais de Aguiar da Beira, Fornos de Algodres e Trancoso;
- Apresentação de comunicação no I Congresso de Atividades Náuticas para Pessoas com Deficiência;

- Apresentação da temática da Discriminação e Inclusão Social a alunos do curso de media da Universidade Lusófona;
- Apresentação de comunicação sobre o acesso à informação e a Convenção das NU em reunião do projeto da APF sobre o direito à vida familiar e privada das pessoas com DI;
- Membro do Júri do concurso “Escola Alerta”
- Apresentação de comunicação em Ação formativa da Universidade Algarve

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.4. Cooperação e Intercooperação Nacional

- Workshop “Estratégias Políticas no Domínio da Inclusão Social”, promovido pelo Fórum Não Governamental para a Inclusão Social (FNGIS);
- Assembleia-geral da CONFECOOP;
- Reunião com a Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes (CNOD), onde solicitaram a colaboração da FENACERCI para o desenvolvimento do Projeto “Cultura e Desporto para uma Cidadania Plena”;
- Comemorações do Dia Internacional das Cooperativas, promovidas pela CONFECOOP e CONFAGRI;
- Seminário “Revisão da estratégia Europa 2020: contributos da Sociedade Civil”, promovido pelo Fórum Não Governamental para a Inclusão Social FNGIS;
- Assembleia-geral da OCPLP;
- Assembleia-geral da CASES;

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.3. Representação Pública e Institucional Internacional

- Reunião com Delegação do Ministério da Segurança e da Administração Pública da República da Coreia, a qual tinha por objetivo conhecer o trabalho desenvolvido pela FENACERCI e Associadas na área da Formação Profissional e Integração no Mercado de Trabalho;
- Encontro sobre Boas Práticas em Leitura Fácil promovido pela Confederação Espanhola de Organizações a favor de Pessoas com Deficiência Intelectual – FEAPS;
- Entrevista para Doutoranda em Educação, pela Universidade Tuiuti do Paraná, sobre a organização da Educação Especial em Portugal;

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.4. Cooperação e Intercooperação Internacional

- Reunião de Direção da EAMHID e preparação da Conferência sobre Diagnóstico Duplo, a realizar no ano 2015;
- Assembleia-geral da Organização Cooperativa dos Povos de Língua Portuguesa (OCPLP);
- XV Congresso de Investigadores em Economia Social e Cooperativa”, promovido pelo CIRIEC Espanha;
- Reunião de trabalho com Delegação da Federação Ibero-americana de Síndrome de Down - FIADOWN
- Assembleia-geral da Federação Ibero-americana de Síndrome de Down – FIADOWN, que teve lugar na Argentina;
- Assembleia-geral da Inclusion Europe, em Belfast, República da Irlanda
- Organização de evento de disseminação do projeto “Ouçam as nossas vozes”, sobre os direitos das crianças com deficiência intelectual e a implementação da Convenção das NU sobre os Direitos das Crianças

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.4. Cooperação e Intercooperação

Contactos com Interlocutores Institucionais

- E-mails, dirigidos ao Sr. Diretor Geral dos Estabelecimentos Escolares relativos aos atrasos no pagamento à valência educativa;
- E-mail, dirigido ao Sr. Diretor Geral dos Estabelecimentos Escolares sobre o atraso na aprovação dos Planos de Ação 2013/2014;
- E-mail, dirigido ao Sr. Subdiretor Geral de Educação, enviando um documento síntese com as posições defendidas pela FENACERCI no que diz respeito aos Critérios dos Planos de Ação 2014/2015;
- Reuniões do Grupo de Acompanhamento, constituído pelo IEF, para Avaliação da Capacidade de Trabalho dos Jovens em Regime de Centros de Emprego Protegido;
- Reuniões do Grupo de Trabalho “Apoio à Inserção Profissional de Pessoas Vítimas de Traumatismo Crânio-encefálico, que tem por objetivo a criação de currículo adaptado a este público;
- Reunião com o INR e as entidades parceiras na organização do Seminário sobre Duplo Diagnóstico;
- Solicitação de parecer ao Gestor do POPH sobre a elegibilidade de horas prestadas por formadores em ações de formação para pessoas com deficiência, Medida 6.2,
- Solicitação de reunião ao Sr. Presidente do IEF e Exposição de preocupação sobre as orientações relativas à Formação Profissional de Pessoas com Deficiência, nomeadamente no que diz respeito às candidaturas para o ano 2015;

- Solicitação de reunião ao Sr. Secretário de Estado do Emprego, Gestor do POPH e Presidente do IEPF expondo a preocupação da FENACERCI sobre as orientações relativas à Formação Profissional de Pessoas com Deficiência, nomeadamente no que diz respeito à elegibilidade de horas prestadas por formadores e critérios na análise das despesas com consequentes cortes;
- Ofícios dirigidos a diversos interlocutores institucionais colocando a questão relativa à representatividade das Cooperativas de Solidariedade Social;
- Reunião, convocada pelo INR, tendo em vista a programação das atividades para o ano 2014;
- Integra Grupo “Património, Acessibilidades e Inclusão”, da Direção-geral do Património Cultural, tendo em vista formar os profissionais em matérias que têm a ver com acessibilidade;
- Integra a Comissão ENDEF II – Estratégia Nacional para a Deficiência” – Plano de Implementação 2014-2020;
- Reuniões no INR com o objetivo de, juntamente com a Comissão Nacional de Eleições, analisar e promover a participação das pessoas com deficiência na vida política e pública, nomeadamente através da criação de um folheto eleitoral acessível;
- Reuniões com o INR no âmbito do apoio financeiro ao funcionamento às Organizações Não Governamentais de representação genérica;
- Reuniões com o INR, no âmbito do Grupo de Trabalho criado, com o objetivo de estudar o processo de transição para a vida pós escolar dos alunos com necessidades educativas especiais (alunos com 18 anos ou mais), tendo sido posteriormente enviada a posição da FENACERCI sobre esta matéria;
- Participação nas reuniões da Comissão de Acompanhamento dos CRI, promovidas pelo Ministério da Educação;
- Reunião com o Instituto da Segurança Social sobre listas de espera para o Centro de Atividades Ocupacionais;
- Reuniões na Direção Geral de Ação Social no âmbito do projeto de diploma sobre Lares e Residências Autônomas, reformulação da legislação relativa aos Centros de Apoio Ocupacional, nomeadamente o enquadramento legal para a resposta “Centros de Atendimento Acompanhado e Animação para Pessoas com Deficiência” (CAAAPD)
- Participação nas diversas reuniões do Fórum para a Integração Profissional, do IEPF, o qual tem por objetivo acompanhar a execução das políticas de emprego e formação profissional dirigidas às pessoas com deficiência e incapacidades e preparação do Encontro Nacional subordinado ao tema “Portas que se fecham, janelas que se abrem?”;
- Ofício enviado ao Diretor-geral dos Estabelecimentos Escolares sobre a permanência dos alunos com 18 anos ou mais nos CEF e prolongamento da frequência nas Escolas de Educação Especial dos alunos com 18 anos sem perspetiva de encaminhamento para CAO;
- Ofício dirigido ao Sr. Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário manifestação a satisfação da Federação pela criação do Grupo para o Estudo da Educação Especial e disponibilizando-se para colaborar com o referido Grupo;
- Telegrama, dirigido ao Sr. Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário protestando pelo facto de não haver resposta à exposição remetida pela FENACERCI sobre o financiamento dos CRI e atraso na aprovação dos Planos de Ação para o ano letivo 2014/2015;
- Audição ao Conselho Nacional de Educação sobre as Políticas Públicas de Educação Especial;
- Integra a Subcomissão Pessoas com Deficiência, a convite do Instituto Português da Qualidade, com o objetivo de serem criadas normas portuguesas para os vários setores sociais;
- E-mail, dirigido ao Sr. Diretor Geral da Administração Escolar, sobre o atraso no Destacamento de Docentes para as Escolas de Educação Especial;

- Reunião com o Sr. Gestor do POPH para apresentar as preocupações da FENACERCI relativas ao funcionamento na área da Formação Profissional e Emprego das Pessoas com Deficiência;
- Reunião com o Sr. Secretário de Estado do Emprego para apresentar as preocupações da FENACERCI relativas ao funcionamento na área da Formação Profissional e Emprego das Pessoas com Deficiência;
- Reunião com o Sr. Presidente do IEFP para apresentar as preocupações da FENACERCI relativas ao funcionamento na área da Formação Profissional e Emprego das Pessoas com Deficiência;
- E-mail, dirigido ao Sr. Diretor Geral da Administração Escolar pelo atraso na aprovação dos Planos de Ação para o ano letivo 2014/2015 e consequente disponibilização de informação;
- Integra a Comissão Técnica do Prémio Concelho Mais Acessível, promovido pelo INR;
- Integra a Subcomissão Pessoas com Deficiência (SC3), da Comissão Técnica Respostas Sociais e Cuidados Continuados Integrados, criada pelo Instituto Português da Qualidade no âmbito da sua Missão;
- Reuniões do Conselho Consultivo do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH) - ISCSP;
- Audiência com o Sr. Secretário de Estado da Segurança Social sobre a representatividade das Cooperativas de Solidariedade Social;
- Integra o Júri do Prémio para as Ciências Sociais e Humanas “Maria Cândida da Cunha”, promovido pelo INR;
- Telegrama, dirigido ao Sr. Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, solicitando esclarecimentos sobre a publicação da Portaria nº 745-A/2014, nomeadamente dos impactos decorrentes pelo facto de omitir entidades acreditadas como Centros de Recursos para a Inclusão;
- Telegramas, dirigidos ao Srs. Presidente da República, Primeiro-ministro e Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, contestando a assinatura de um protocolo de cooperação entre o Governo e o Setor Social, sem a participação das Cooperativas;
- Ofícios enviados ao Sr. Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário pelas organizações que integram a Comissão de Acompanhamento dos CRI (FENACERCI, HUMANITAS e UNICRISANO), solicitando audiência a fim de expor as preocupações relativas à implementação do Decreto-lei nº 3/2008, nomeadamente pelo facto do financiamento dos Planos de Ação não respeitarem os critérios definidos em sede da Comissão de Acompanhamento dos CRI;
- Reunião com o Sr. Secretário de Estado do Emprego onde foram debatidas as questões relativas ao funcionamento da Formação Profissional e Emprego das Pessoas com Deficiência;
- Reuniões no INR com o objetivo de analisar e operacionalizar a adaptação dos conteúdos do Plano Nacional de Ética no Desporto, na perspetiva da acessibilidade informativa e comunicacional para Pessoas com Deficiência;
- Reunião, convocada pelo INR a fim de serem prestadas Informações gerais no âmbito das suas competências;
- Assinatura de Protocolo de Cooperação com o INR no âmbito do apoio financeiro a prestar por este Organismo a despesas de funcionamento de 2014;

Anexo 2

Informação Adicional ao RA 2014

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO

1.1. Interação com as Associadas

Atividade 1

Encontro Nacional de Dirigentes
100 participantes
27 organizações (50% das associadas)
19 oradores

Objetivo

Inserido no âmbito das atividades desenvolvidas pelo Projeto Capacitar para Dirigir, cofinanciado pelo INR, I.P., o Encontro Nacional de Dirigentes decorreu nos dias 13, 14 e 15 de Novembro em Ovar, em parceria com a CERCIVAR. Contou com o envolvimento de cerca de 100 participantes e conjugou diferentes metodologias de trabalho: sessões plenárias, oficinas de trabalho entre outras. Com a realização deste Encontro pretendeu-se desenvolver uma reflexão alargada que trouxesse para a discussão dos temas em causa mais diversidade e conhecimento, por forma a conceder -lhes igualmente uma maior consistência e subscrição conjunta de metodologias de trabalho e resultados.

Implementação

O Encontro Nacional de Dirigentes decorreu nos dias 13, 14 e 15 de Novembro em Ovar e contou com a colaboração da CERCIVAR no acolhimento dos participantes e na organização logística do evento. O Encontro incluiu na sua execução a aplicação de diferentes metodologias, tais como sessões plenárias dedicadas ao novo quadro comunitário, à apresentação de projetos desenvolvidos pela Federação – Estudo sobre o Diagnóstico Duplo e Protocolo de Colaboração entre a PSP e as organizações: Programa Significativo Azul –, o cooperativismo (historia, números e factos) e o papel da economia social. Por forma a transversalizar os resultados obtidos no decorrer das oficinas, realizaram-se as mesmas no decorrer do encontro sendo que a abordagem e os inputs foram mais abrangentes devido à diversidade de organizações presentes, concedendo a cada tema em análise uma maior consistência e fiabilidade. Destes grupos de trabalho resultaram pistas de trabalho claras às quais a Federação irá dar continuidade.

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO

1.4. Domínio da Disseminação de informação e boas práticas

Atividade 1

Grupo de Reflexão para a Qualificação e Emprego

Objetivos

Levantamento da situação da área da formação profissional junto do universo das associadas face aos constrangimentos surgidos por força da aplicação dos regulamentos específicos do programa de financiamento respetivo;

Implementação

Questionário de levantamento da situação
Relatório de dados obtidos
Documentos de enquadramento da situação
Contatos periódicos e realização de reuniões de trabalho junto das entidades de tutelas por forma a apresentar os constrangimentos existentes e se estudar forma de desbloquear as situações mais problemáticas sinalizadas

Justificação de desvios

Não foram executadas reuniões de trabalho no sentido da produção de documentos orientadores ou outros de interesse para a área de atividade em si, na medida em que as situações existentes devido ao seu caráter de urgência obrigavam a uma ação proactiva e bastante célere tendo em conta a sua resolução.

Atividade 2Grupos de trabalho do IEFP

Modelo de Intervenção (Re) Qualificação Profissional TCE's – Traumatizados Crânio-encefálicos

Objetivos

Conceção e implementação de um programa de Apoio à Inserção/ Reinserção profissional de Pessoas com Traumatismos Crânio Encefálicos e Pessoas com lesão cerebral adquirida. Grupo de trabalho constituído pela Associação Novamente, pelo Centro de Medicina de Alcoitão, pelo Centro de Reabilitação Profissional de Gaia, pela Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, pela Federação Portuguesa de Centros de Formação Profissional de Pessoas com Deficiência e pela Federação Portuguesa para Deficiência Mental.

Fórum para a Integração Profissional

Objetivos

Integração no grupo de trabalho em que se abordaram os seguintes assuntos: execução física e financeira das medidas ativas de emprego e de formação profissional regulamentos de Acesso a Estágios e a Contrato Emprego Inserção – modalidade de custos unitários e submissão eletrónica de candidaturas CEI-EA, execução das candidaturas de 2014 aos apoios à integração, manutenção e reintegração no mercado de trabalho, acompanhamento dos apoios no âmbito das Tipologias 6.2/8.6.2/9.6.2 e 6.4/8.6.4/9.6.4, avaliação da Capacidade de Trabalho – acompanhamento da aplicação desta metodologia, acessibilidade das pessoas surdas aos serviços de emprego e serviços de formação profissional do IEFP e o acordo de Cooperação IEFP/FPAS.

Grupo de trabalho constituído pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P., Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, Humanitas e Formem

Atividade 3Grupo de Reflexão para a Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida**Metas/produtos previstos**

Relatórios de Ação

> 3 reuniões

Metas/produtos implementados

1 Reunião realizada no âmbito da Oficina

“Educação e Formação: Prestação de serviços e ação solidária”

1 Grupo de Trabalho no END

Justificação dos desvios

A realização de apenas dois momentos de reflexão e partilha resultou de uma opção estratégica de gestão dos recursos e meios disponíveis.

EIXO ESTRATÉGICO 2 – SUSTENTABILIDADE

2.1. Prestação de Serviços

Atividade 1

Programa Formativo

Objetivos

Elaborar, disseminar, implementar e avaliar o Programa Formativo a disponibilizar a associadas e entidades congéneres

Metas e produtos

Plano de formação Externa

Relatório de Formação Externa

= 98 horas

= 107 formandos

= 11 entidades (9 Associadas; 2 Congéneres)

= 5 dias úteis tempo médio de resposta

Atividade 2

Centro de Recursos

Objetivo

Disponibilizar recursos técnico- científicos na área da reabilitação e deficiência a associadas e ao público em geral, como literatura, software, ajudas técnicas e instrumentos de diagnóstico e avaliação.

Justificação de desvios

O plano de ação não se concretizou devido à necessidade da reorganização do Centro recursos. No entanto a Testoteca continua a ser um espaço utilizado por escolas regulares, profissionais e comunidade em geral, principalmente para a requisição dos testes de avaliação psicológica.

Atividade 3

UMA – Unidade Móvel Aventura

Objetivo

Apoiar eventos promovidos a pedido de associadas e estudar a possível criação de uma estrutura vocacionada para a prestação de serviços externos neste domínio.

Implementação

A UMA foi solicitada 22 vezes, foram executadas 14 ações com associados, 3 com organizações congéneres, 5 ações foram canceladas (questões financeiras, ambientais, logísticas, etc...).

Deu apoio ainda a eventos e atividades próprias como CPM, intercentros e formação, outros).

Justificação dos desvios

Foram ultrapassados os números inicialmente previstos, em grande parte devido a uma procura superior à antecipada por parte de organizações do terreno e organizadores de eventos.

Foram executadas 14 ações com 49 entidades e 593 participantes com 3 dias de tempo médio de resposta.

EIXO ESTRATÉGICO 2 – SUSTENTABILIDADE

2.2. – Mecenato Social

Atividade 1

Foi estabelecida 1 nova parceria com a Galp Energia, sob a marca “Energia Solidária”.

Esta parceria visa proporcionar às Associadas da FENACERCI, condições especiais no acesso aos seus produtos e serviços (Criação de Cartão Galp Energia Solidária com descontos na aquisição de gasóleos, gasolinas e GPL auto.

Justificação de desvios

Ainda que tenham sido encetados contactos no âmbito das parcerias de mecenato social e feitas propostas, estas foram inviabilizadas, por via de respostas negativas das entidades às quais as dirigimos, com a justificação de que a situação económica do País e das empresas não permitia quaisquer “investimentos/gastos senão os previstos”.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.1. Identidade organizacional, Comunicação e Marketing Social

Atividade 1

Monitorização e avaliação do Plano de Ação para a Comunicação e Reforço da Imagem e Identidade Organizacional

Objetivo

Incorporação da nova imagem da FENACERCI em todos os canais institucionais conforme previsto.

Justificação dos desvios

Não foi realizado o Plano de Ação para a Comunicação e Reforço da Imagem e identidade organizacional. Apenas foram traçadas orientações e algumas estratégias que não integram ainda um plano consertado e definitivo. A sua não realização prende-se com alguma demora no processo de aprendizagem das novas e inúmeras ferramentas por parte de quem o dinamiza.

Atividade 2

Sítio Eletrónico

Objetivo

Dinamização e atualização do sítio eletrónico da FENACERCI e criação de novos campos de consulta, designadamente direcionados para o público infantil

Implementação

87.427 Visitantes num total de 230.902 visualizações de páginas
(média de 2.6 páginas por visitante)

Justificação dos desvios

Tendo em consideração que todo o sítio eletrónico foi renovado, juntamente com a criação de novos campos/botões que procuram facilitar a navegação, bem como, integrar conteúdos ajustados às necessidades de quem acede, deu-se prioridade a todas as alterações introduzidas em detrimento da criação da área infantil, cujo desenvolvimento transita para o ano que vem.

Atividade 3

Campanha PM

Objetivo

Concepção, implementação e avaliação da Campanha Pirilampo Mágico 2014

Implementação

Foram produzidos apenas 550 mil Pirilampos, uma vez que se introduziram novas peças de merchandising da Campanha que esgotaram na venda.

Justificação dos desvios

Apesar de o número de Pirilampos vendidos ser inferior ao número dos que foram produzidos, saliente-se que o desvio é mínimo, tendo sido vendida 99,6%, da produção ou seja, 547.629 mil Pirilampos.

Atividade 4

Revista FENACERCI

Objetivo

Elaborar, disseminar e avaliar a Revista FENACERCI (5000 unidades)

Justificação dos desvios

Foram produzidas apenas 3000 Revistas tendo em consideração que não se obteve patrocínio para realização da mesma e que a distribuição não justifica a impressão de 5000 exemplares.

Atividade 5

Redes Sociais

Objetivo

Dinamizar a presença da FENACERCI nas Redes Facebook e Twitter

Implementação

2500 Amigos

>400 publicações

1200 seguidores

498 posts no FB

76 seguidores no Twitter

>500 twitts

Justificação dos desvios

O NICOM procurou desenvolver ao máximo as ferramentas de comunicação, procurando potenciá-las e fazê-las aproximar das necessidades dos cibernautas. A adesão e os bons resultados são claramente visíveis e mensuráveis. A atualização é permanente seja ao nível do site, seja FB e Twitter. As pessoas reveem-se nas publicações que são feitas (algo que está registado em muitas dessas mesmas publicações).

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.2. – Parcerias

Atividade 1

Acompanhamento e dinamização de Parcerias/Protocolos

Implementação de novas parcerias

Implementação

Estabelecida parceria com a Entidade “Compras Solidárias” no período da CPM com o objetivo de promover a divulgação da campanha e potenciar a venda de produtos da mesma.

Estabelecida parceria com a Só Divulga_Pura Divulgação.

Página de Divulgação exclusiva de atividades artísticas.

Esta parceria permite que todas as nossas Associadas possam articular e divulgar diretamente as suas iniciativas de âmbito artístico a nível nacional, para além da divulgação que é feita pela FENACERCI.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.3. Representação Pública e Institucional

Contactos com Interlocutores Institucionais

Desenvolvimento de contactos com a Administração Pública e outros setores determinantes do ponto de vista político (Ministérios da Educação, Segurança Social, Emprego, Saúde, Administração Interna, Cultura; com a Assembleia da República e Grupos Parlamentares; CASES, EAPN e INR)

Consultar Anexo 1 com listagem das atividades de representação.

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.4. Cooperação e Intercooperação

Atividade 1

CONFECOOP – Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização. Assunção de responsabilidade nos Órgãos Sociais

Participação nas reuniões de Direção, Assembleias Gerais e na representação da organização em atos comemorativos e em reunião de trabalho com parceiros institucionais.

Emissão de pareceres relativos a matérias de interesse do movimento cooperativo.

Justificação de desvios

A realização de um número inferior de reuniões de trabalho relativamente às agendadas prende-se com o fato de por vezes ser limitativo o tempo disponível de todos os elementos da Direção para as efetivarem.

No entanto, e tendo presente estas limitações a Confederação no decorrer deste ano privilegiou o contato e a produção de documentos de elevada relevância para o setor por meio das tecnologias digitais, sendo assim o email a ferramenta mais utilizada.

Atividade 2

CASES

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização

Participação nas reuniões e nos trabalhos desenvolvidas no âmbito dos diferentes grupos de trabalho constituídos: GeraçãoCoop, ESJovem e CoopJovem.

Participação de um elemento da Direção no curso de Pós Graduação ministrado pelo ISCSP, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas sobre Economia Social.

Atividade 3

Inclusion Europe

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.

Participação na Conferência “Europe in Action” 2014, com uma apresentação sobre o acesso ao desporto e ao lazer – artigo 30º da CDPD

Atividade 4

CECOP

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização

Partilha de informação contínua sobre as diligências realizadas pela organização junto das entidades europeias

Participação no grupo de trabalho constituído para a uniformização da comunicação externa da organização relativamente às atividades da responsabilidade de cada um dos seus membros.

Atividade 5

ARFIE

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização.

Partilha de informação contínua sobre o trabalho realizadas pela organização.

Atividade 6

OCPLP

Participação ativa e criticamente construtiva nas atividades da organização

Participação ativa nas atividades da organização, nomeadamente pelo acompanhamento das ações e da partilha das informações constantes das redes sociais.

Participação ativa na realização da Assembleia Geral realizada, em Brasília, Rio de Janeiro em Outubro, no decorrer da qual se apresentou o Plano de Atividades desenhado para o ano subsequente.

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1 Atividade de projeto

Projetos Financiados – Agências/ Entidades Nacionais

Atividade 1

Projeto “Diagnóstico Duplo: Caracterização, Diagnóstico e Tendências”.

Projeto desenvolvido no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano (POPH), Eixo 9, Tipologia de Intervenção 6.15 – Educação para a Cidadania – Projetos Inovadores

Objetivo

Projeto de âmbito nacional que tem como principais objetivos:

- Conhecer/ apresentar a análise da literatura existente e da descrição da realidade a nível nacional e europeu,
- Realizar um estudo de âmbito nacional dirigido a organizações cujo público-alvo são pessoas com DD, através da aplicação de metodologias quantitativas e qualitativas de recolha e análise de dados,

Identificação de recomendações e propostas para a criação de um modelo de recursos e serviços

Metas/Produtos

Realização de 14 reuniões de trabalho (equipa interna, grupos de especialistas e consultor/ coordenador científico)

Implementação

3 focus group descentralizadas

62 participantes nas oficinas

31 organizações

Questionário online

51 organizações

193 participantes

Relatório inicial

Relatório final

Infografia

Justificação de desvios

No decorrer da execução das diferentes atividades do projeto, sendo cada uma destas reflexo do trabalho e dos achados da anterior, chegou-se à conclusão que a última fase (realização dos produtos finais – relatório e brochura) detinha uma importância extrema na prossecução dos objetivos estabelecidos e que a recolha e o cruzamento de todas os dados e variáveis existentes seria fulcral. Neste sentido, a realização dos mesmos transitam para o ano de 2015 – primeiro semestre.

Atividade 2

Projeto Capacitar para Dirigir – INR

Objetivos

O projeto, assente numa perspetiva de atuação integrada e realizada de forma contínua, visou contribuir para a qualidade dos serviços prestados por parte das organizações da área da deficiência e reabilitação. Pretendeu-se acima de tudo dotar os seus dirigentes de conhecimento, ferramentas e metodologias que permitissem melhorar o desempenho organizacional, bem como melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência e suas famílias, por meio da disponibilização de um serviço que prime pela qualidade, profissionalismo e inovação.

Implementação

3 Oficinas descentralizadas
62 participantes nas oficinas
29 organizações

Atividade 3

Projeto (Des) Envelhecer com Qualidade

Objetivos

10 ações de formação
70 horas de formação
1.330 horas de volume de formação
19 formandos de 5 organizações
1 ação de sensibilização
1 sessão final de trabalho

Além das ações de formação, o projeto contou com uma ação de sensibilização, cujo objetivo foi a divulgação do referencial e captação de formandos (julho) para o curso que iniciou em Setembro e com uma sessão final de Trabalho (dezembro) destinada a desenvolver em articulação com os prestadores de cuidados, o produto final do Projeto.

Atividade 4

Projeto Capacitar para a Cidadania

Objetivos

O projeto pretendeu desenvolver e testar módulos formativos para capacitar as pessoas com deficiência intelectual para o exercício da cidadania e para a promoção da autorrepresentação enquanto ferramenta promotora da participação cidadã.

Implementação

Produtos previstos em sede de candidatura
Currículo para a Cidadania
Brochura de práticas de capacitação implementadas nas organizações e com informação do quadro normativo enquadrador do tema
50 autorrepresentantes envolvidos
Produtos executados
Currículo para a Cidadania constituído por 9 módulos num total de 40 horas de formação
Atividade de capacitação para a liderança
27 autorrepresentantes envolvidos diretamente no projeto
Brochura informativa de 40 páginas em Leitura Fácil

Justificação dos desvios

Não foi possível identificar dentro das associadas mais clientes com perfil adequado a participar nesta formação piloto.

A atividade de capacitação para a liderança surge como resposta à necessidade de começar já a trabalhar um grupo de líderes para a futura plataforma nacional de autorrepresentantes.

Atividade 5

Projeto GID

Objetivos

Projeto Género, Igualdade, Direitos e Deficiência constituiu a primeira abordagem, a nível nacional, sobre a temática da igualdade de género (IG) e da deficiência intelectual (DI).

O projeto assumiu por objetivos:

1. Contribuir para a reflexão e conhecimento acerca da problemática da DI associada às questões de género em Portugal;
2. Promover a igualdade de direitos, oportunidades e acessibilidade de homens e mulheres com DI nos diferentes domínios de exercício pleno da cidadania;
3. Combater os estereótipos de género associados à problemática da DI;
4. Co-responsabilizar familiares/significativos, organizações prestadoras de serviços, comunidade e sociedade em geral para a promoção da capacitação de homens e mulheres com DI na área laboral, cultural, social e política em igualdade de oportunidades;
5. Contribuir para a inclusão e integração de homens e mulheres com DI em consonância com o preconizado nos articulados legais que enquadram os direitos e o princípio da igualdade de género.

Metas/Produtos

4 Associadas

82 Participantes (42 Clientes e 40 profissionais/familiares)

Brochura interactiva

4 Workshops Temáticos

4 Sessões Informativas

Levantamento de Histórias de Vida: 8 casos considerados de sucesso

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1 Atividade de projeto

Projetos Financiados – Entidades Europeias

Atividade1

Projeto Cherish Your Skills

Objetivos

Projeto europeu, financiado pelo Programa Sectorial Grundtvig do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, que tem por objetivos:

- Criação de novas metodologias de reconhecimento de competências das pessoas com deficiência, adquiridas por meio das suas experiências de vida e/ou contexto de trabalho;
- Mapeamento de matrizes de competências já existentes que culminem na constituição de um “passaporte de competências”;
- Criação de módulos de formação sobre competências para a vida diária/contexto de trabalho destinados a pessoas com deficiência.

Metas/produtos

= 12 mobilidades (participação por parte do ST, VD e das associadas CERCIPENICHE e CERCINA)

Produtos:

- Passaporte de Competências
- Brochura Cherish Your Skills
- Matriz de Comparação de sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências;

- Produção de conteúdos para flyer e página do facebook do projeto
- Relatório Intermediário
- Relatório Final

Atividade 2

Projeto Envelhecimento e tutelas

Este foi um projeto que quando realizado, ficou em lista de espera para aprovação, tendo sido aprovado no ano seguinte.

Nessa altura, a FEAPS que era a entidade de acolhimento manifestou, por escrito, indisponibilidade para o executar devido ao volume de trabalho que tinha na altura e poucos recursos humanos disponíveis.

Assim, foi decidido pela Direção a sua não implementação.

Atividade 3

Projeto Q3

Objetivos

Qualificação de Organizações do Terceiro Setor com base em atividades de consultoria e formação à medida.

A mais-valia desta metodologia visa a promoção da melhoria organizacional e das pessoas que nelas colaboram, ao nível da gestão e do funcionamento interno, através de processos que motivam para a mudança, a inovação, a criatividade e a aprendizagem contínua.

Metas/Produtos

= 4 candidaturas

= 36 organizações

Q3 Norte: 2712.5 horas de formação; 1094 horas de consultoria; 3578 formandos.

Q3 Centro: 2904 horas de formação; 1085 horas de consultoria; 3264 formandos.

Q3 Alentejo: 1902.5 horas de formação; 700 horas de consultoria; 2205 formandos.

Q3 Algarve: 2096.5 horas de formação; 770.5 horas de consultoria; 1744 formandos.

4 reuniões Grupo estratégico

Atividade 4

Projeto LUZ

Implementação

15 entidades beneficiárias com pólos com soluções especiais PT núcleos Fundação PT, com uma média de 430 participantes.

Atividade 5

Projeto “Diagnóstico Duplo: Caracterização, Diagnóstico e Tendências”.

Projeto desenvolvido no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano (POPH), Eixo 9, Tipologia de Intervenção 6.15 – Educação para a Cidadania – Projetos Inovadores

Objetivo

Projeto de âmbito nacional que tem como principais objetivos:

Conhecer/ apresentar a análise da literatura existente e da descrição da realidade a nível nacional e europeu,

Realizar um estudo de âmbito nacional dirigido a organizações cujo público-alvo são pessoas com DD, através da aplicação de metodologias quantitativas e qualitativas de recolha e análise de dados,

Identificação de recomendações e propostas para a criação de um modelo de recursos e serviços

Metas/Produtos

Realização de 14 reuniões de trabalho (equipa interna, grupos de especialistas e consultor/ coordenador científico)

Implementação

3 sessões de focus group descentralizadas

62 participantes nas oficinas

31 organizações

Questionário online

51 organizações

193 participantes

Relatório inicial

Relatório final

Infografia

Atividade 6

Projeto Rede de Trabalho Europeia: Novos Caminhos para a Inclusão

“Mudar por meio de serviços inclusivos e centrados na pessoa destinados a pessoas com deficiência”

A Rede de Trabalho Europeia: Novos Caminhos para a Inclusão é um projeto europeu que reúne 19 organizações, prestadoras de serviços, universidades e centros de investigação de 13 países europeus e Canadá. O grande objetivo é promover o desenvolvimento de serviços inclusivos e centrados na pessoa destinados a pessoas com deficiência, capacitando-as para serem agentes decisivos/decisores no seu projeto de vida em parceria com a comunidade envolvente

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1 Atividade de projeto Projetos Autofinanciados

Atividade 1

Projeto Qualificar para a Inclusão

Objetivos

Projeto experimental que resulta da constatação da insuficiência de respostas formativas para um grupo alargado de jovens com deficiências e incapacidades que à saída ou já fora do percurso educativo não têm um perfil de competências compatível com um encaminhamento ajustado à sua situação individual. O grande objetivo é testar uma metodologia marcada pela flexibilidade e diversidade de opções técnicas e pedagógicas que permita encontrar e potenciar uma resposta individualizada para cada formando/a.

É desenvolvido por 6 associadas no âmbito da medida 6.2 POPH.

Conta como entidades parceiras com a Secretaria de Estado da Segurança Social, ANQEP e o IEFP.

4 reuniões da rede

2 encontros de formandos

Atas de reunião

Relatórios de avaliação dos encontros

Relatório intermédio

Justificação de desvios

Importa referenciar que devido ao facto do término do projeto estar calendarizado para final do mês de Dezembro, o relatório final será executado no decorrer do primeiro semestre de 2015.

Atividade 2

Projeto Significativo Azul

Objetivos

Promovido pela FENACERCI e pela PSP e o INR, I.P. e a CNIS enquanto entidades parceiras. Visa contribuir para a segurança de PcDIM e dos que com elas interagem.

Para esse feito definiram-se como objetivos:

- Sensibilizar e formar as organizações da área da deficiência e reabilitação para uma cultura de prevenção de situações de violência e maus tratos contra PcDIM;
- Sensibilizar os elementos da PSP dos dois primeiros níveis de intervenção, para a problemática da deficiência e para a necessidade de uma especial proteção que garanta os seus direitos securitários, promotores da participação das PcDIM enquanto membros plenos da sociedade;
- Promover a cooperação interinstitucional entre as organizações que trabalham na área da deficiência e reabilitação, e a PSP;
- Contribuir para a melhoria no atendimento e encaminhamento das PcDIM por parte dos elementos da PSP; e
- Dotar os elementos da PSP de ferramentas específicas de comunicação e informação acessíveis à PcDIM.

O programa continua a sua execução durante o ano de 2015.

Metas/produtos

172 Protocolos Locais (envolveram 31 CERCIS e 130 Esquadras da PSP)
Revisão e assinatura do protocolo de âmbito nacional
Realização de 2 ações de formação
75 formandos (40 oriundos de associadas e congéneres e 35 elementos da PSP)
35 elementos da PSP)
Elaboração de Protocolo Local de Colaboração
Folhas de Presença
Revisão de conteúdos formativos
Questionários de avaliação
Participação em 2 seminários de divulgação

Atividade 3Jornadas de Lazer**Objetivo**

30 participantes de 6 organizações

Justificação dos desvios

Esta ação com 15 anos, atualmente não conta com apoios financeiros.

Nesse sentido, procedemos a uma reformulação da ação, enquadrada no contexto e nos desafios atuais. Pretendeu-se potenciar lógicas de + Participação, + Capacitação, + Inclusão, num programa de formação/ ação neste caso numas Jornadas de Lazer Náuticas.

Atividade 4RoadShow alternativo**Objetivo**

Dar visibilidade à participação das PcDI em atividades de desporto náutico (surf).

Implementação

Em parceria com os Jogos Santa Casa e com a Ocean Events, e inseridas nas etapas do mundial de surf em Portugal, foram organizadas 4 ações de participação.

Foi ainda assegurada a existência de um plano de acessibilidade física à área de eventos, e todo o staff foi sensibilizado para o apoio à pessoa com deficiência.

Atividade 5Encontros Intercentros**Implementação**

Zona Centro

Foram promovidas 10 ações, com envolvimento direto de 10 organizações e que envolveram em média 500 pessoas com deficiência.

A FENACERCI promoveu ainda uma carta de princípios, bem como duas reuniões anuais de planeamento e avaliação.